

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

CONVOCAÇÃO À 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – ANO: 2026

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 3.155 de 30 de junho de 2021, CONVOCA TODOS os Conselheiros Municipais TITULARES, SUPLEMENTES e DEMAIS Colaboradores e/ou Interessados, para 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2026.

Reunião será realizada na Avenida Marina 65 (Clube Itapõa) - Centro no dia 20 (terça feira) de Janeiro de 2026 – as 14h. (quatorze horas) em primeira chamada.

PAUTAS:

1. Reconhecimentos da ATA anterior de dezembro;
2. Posse dos novos conselheiros;
3. Apresentação do projeto E-MULTI;
4. Apresentação do plano anual de desenvolvimento da Atenção Básica;
5. INFORMES GERAIS.

Mongaguá, 13 de Janeiro de 2026.

gov.br

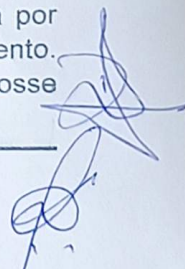


Documento assinado digitalmente
MARIA CLAUDIA VILELA
Data: 13/01/2026 11:38:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Claudia Vilela
Presidente
Conselho Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 No dia 20 do mês de Janeiro de 2026, teve início a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
2 Saúde, conduzida pela senhora Maria Cláudia, que realizou a abertura dos trabalhos informando
3 sobre o novo secretariado, bem como sobre o encerramento do mandato anterior. Na ocasião, foi
4 informado que a ata do mês de dezembro seria encaminhada aos conselheiros para apreciação e
5 aprovação, sendo também explicado o funcionamento das atas aos novos membros do colegiado.
6 Em seguida, foi realizado o recálculo da composição dos segmentos de usuários, trabalhadores e
7 gestores, considerando desistências e a convocação de suplentes, com a finalidade de viabilizar a
8 posse de acordo com a paridade legal. Maria Cláudia informou ainda que deixaria a presidência do
9 Conselho, uma vez que atuava como presidente interina, sendo necessária nova votação para
10 definição da presidência. O conselheiro Eduardo Magalhães se colocou à disposição para assumir
11 a presidência, sendo eleito para o cargo, ficando o conselheiro Thiago como vice-presidente. Na
12 sequência, Maria Cláudia apresentou a proposta de criação de uma nova lei municipal para instituir
13 os Conselhos Locais de Saúde. Informou que ela e Bianca ficariam responsáveis por elaborar um
14 esboço do projeto, buscando referências legais para posterior encaminhamento à Câmara
15 Municipal. Como exemplo, citou a possibilidade de criação de Conselhos Locais nas nove Unidades
16 Básicas de Saúde, além da EMUS, seguindo o mesmo formato, com processo de votação entre os
17 representantes, sendo que, tradicionalmente, o gestor é indicado e não eleito. Também foi sugerido
18 que a presidência do Conselho Municipal de Saúde funcione em sistema de rodízio entre os
19 segmentos de usuários, gestores e trabalhadores, a fim de ampliar a escuta e a participação de
20 todos, respeitando a análise do setor jurídico e os prazos eleitorais, ressaltando que as eleições do
21 conselho não devem coincidir com o ano eleitoral municipal, para evitar conflitos. Maria Cláudia
22 explicou ao conselheiro Thiago a importância de discutir com a população o papel do Conselho
23 Municipal de Saúde, destacando que não se trata apenas de abrir reuniões aguardando a
24 participação espontânea, mas de conscientizar os munícipes sobre a relevância do controle social.
25 A conselheira Patrícia informou que Andreia Paulino esteve em Brasília representando o Conselho
26 e questionou a possibilidade de novas participações com representantes recém-empossados. Maria
27 Cláudia explicou sobre a etapa municipal para eleição dos delegados, que posteriormente
28 representarão o município nas conferências regional, estadual, federal e, por fim, nacional,
29 relatando sua experiência pessoal como observadora em uma dessas etapas. Uma usuária
30 manifestou o desejo de alteração dos horários de atendimento, porém foi esclarecido que, no
31 momento, não é possível devido às exigências documentais. Informou-se ainda que o sistema
32 DigiSUS não havia liberado o ano de 2026, motivo pelo qual o Plano Municipal de Saúde ainda não
33 foi inserido, sendo necessário incluir os dados do ano vigente e do próximo exercício, com previsão
34 de liberação ainda naquele mês. Patrícia também apontou a ausência de conselheiros de alguns
35 segmentos, como o CMDCA, e foi reforçado que o horário limite das reuniões deve ser até às 16h.
36 Na sequência, a gestora da Atenção Básica, Fabiana Portugal, iniciou sua apresentação, relatando
37 sua trajetória profissional e o processo anual de desenvolvimento da Atenção Básica, incluindo a
38 apresentação do projeto e-Multi. Destacou que, após diálogo com os profissionais, identificou a
39 perda do foco na Estratégia Saúde da Família, iniciando então um processo de reorganização das
40 agendas, grupos, perfis dos pacientes e principais patologias, com foco na transformação do
41 cuidado. Explicou que, ao final de cada ano, é realizado o planejamento das equipes, com definição
42 de metas e planos de ação, ressaltando a importância do fortalecimento da Atenção Básica por
43 meio da educação permanente, protocolos, linhas de cuidado, apoio institucional e matriciamento.
44 Durante a reunião, Zilvani interrompeu momentaneamente a apresentação para realizar a posse



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

45 dos novos conselheiros do segmento de usuários, proferindo um discurso sobre o fortalecimento do
46 Conselho e a importância da participação ativa. Informou-se a intenção de promover uma
47 capacitação para todos os representantes, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre o
48 papel do Conselho, já havendo a indicação de um profissional sanitário para ministrar a palestra.
49 Em seguida, foi realizada a posse dos conselheiros dos segmentos de trabalhadores e gestores,
50 dando início ao mandato referente ao período de 2026 a 2029. Após esse momento, Zilvani se
51 despediu e Fabiana Portugal deu continuidade à pauta, abordando os grupos de dores crônicas e o
52 trabalho em rede, com articulação junto à Secretaria de Esportes. Informou que algumas unidades
53 já desenvolvem grupos, mas que a proposta é expandir para todas as unidades, reorganizando as
54 agendas para que a equipe e-Multi consiga atender de forma equitativa. A Secretária Administrativa
55 da Atenção Básica Talita reforçou a importância da iniciativa, destacando a mudança de cultura da
56 comunidade, que antes buscava apenas a medicação, passando agora por uma avaliação ampliada
57 e integral. Fabiana explicou ainda a nova orientação para renovação de receitas, esclarecendo que
58 será necessário o agendamento de consulta médica, com acolhimento do paciente, não sendo mais
59 possível apenas deixar a receita para renovação. Também foi abordada a necessidade de
60 reorganização do território das equipes e dos Agentes Comunitários de Saúde, com reestruturação
61 das equipes para avaliação da possibilidade de implantação de novas equipes, ressaltando a
62 importância do controle territorial. Informou-se que já foi pactuada, no âmbito do governo, a
63 implantação do sistema e-SUS, o que facilitará os processos de trabalho. Após discussão de
64 pautas com a munícipe Márcia, a senhora Maria Cláudia explicou o funcionamento do Plano
65 Municipal de Saúde e encerrou a reunião, reiterando a solicitação da Secretaria de Saúde,
66 representada por Zilvani, quanto à realização da capacitação dos conselheiros.

Segmento Usuários:

Patrícia Roberta Ferreira de Souza - Patrícia Roberta

Eliana Aparecida Alves Vieira - Eliana Ap. A. Vieira

Solange Soares do Nascimento - Solange Soares do Nascimento

Rosane Scalco Biondo - Rosane Scalco Biondo

Segmento Trabalhador:

Thiago Sabino Leite - Thiago Sabino Leite

Dyego Alves Gonçalves - Dyego A. Gonçalves

Segmento Gestor:

Patrícia dos Santos Souza - Patrícia dos Santos Souza

Presidência:

Carlos Eduardo Venancio Pires de Magalhães - Magalhães